

CHEGA DE ENROLAÇÃO, CHEGA DE ENGANANÇA



PLR DE VERDADE JÁ

FENTECT CUT

Participe!

A Comissão Provisória de Negociação da PLR da Fentect tem participado de reuniões com os representantes da ECT tratar da PLR/2013, a ser paga em 2014. Durante os encontros, a Empresa tem se mostrado intransigente e desrespeitosa quanto aos anseios da categoria, negando-se a sequer discutir um modelo de PLR linear e com um valor mínimo, insistindo em um programa desigual, que cria privilégios para uma parcela reduzida de gestores e impõe metas e critérios abusivos.

Tendo em vista a intransigência da ECT, que chegou a ameaçar a categoria com o ultimato de "Não pagar a PLR em 2014 caso não se consiga um acordo na data de fechamento das negociações", a Federação decidiu pela realização de Assembleias para:

1-Rejeição da proposta da ECT na sua totalidade;

2- Denunciar os atos discriminatórios da ECT na divisão de PLR/2013;

A Comissão esclarece que em momento algum deixou a mesa de negociação e que está disposta a discutir, desde que haja seriedade, respeito e comprometimento por parte da direção da ECT para com os mais de 117 mil trabalhadores ecetistas. A Federação conta com o apoio de toda categoria para que se mobilize em torno dessa luta que é de todos.

ASSEMBLEIAS EXTRAORDINÁRIAS

Sexta-feira, 5 de abril de 2013

Pauta:

Informes e PLR 2013 (a ser paga em 2014)

GOIÂNIA

às 18h (1ª convocação) e
18h30 (2ª convocação)

Local: Em frente à Agência Central

ANÁPOLIS | CATALÃO | ITUMBIARA | RIO VERDE

às 17h30 (1ª convocação) e 18h (2ª convocação)

Local: Em frente à Agência ou CDD de cada cidade

Como está a negociação da PLR 2013

Quanto à negociação da PLR 2013, a ser paga em 2014, estão acordadas as seguintes cláusulas, fechadas com base no acordo de PLR 2011:

- 1º - Objetivo da PLR;
- 3º - Licença Maternidade/Adoção;
- 4º - Demissão a pedido;
- 5º - Empregados cedidos/requisitados;
- 6º - Liberação de dirigentes e delegados;
- 8º - Desligamento no período de experiência;
- 9º - Desligamento por justa causa;
- 11º - Acidente por de trabalho;
- 12º - Lei de Greve;
- 13º - Licença Médica;
- 16º - Vigência do acordo;

Além desses pontos, chegou-se a um consenso nas questões relativas aos Assessores Especiais e aos Anistiados. Como pontos pendentes, ou seja, aqueles em que a Federação apresen-

tou alguma proposta, mas que ainda precisarão ser apresentados pela equipe de negociação para análise da direção da ECT, ficaram:

- 7º - Suspensão disciplinar: a proposta da Fentect é de manter o texto de 2011, mas garantir que o trabalhador com mais de 10 dias de suspensão receba 50% da parcela individual da PLR.
- 10º - Falta injustificada: de acordo com texto acordado 2011.
- 14º - Modelo de distribuição: a proposta da Fentect é de 70% corporativo e 30% individual.
- 15º - Indicadores de resultados: Federação quer suprimir o IDO.

Outras exigências da comissão de Negociação da PLR foram no tocante dos pontos mais polêmicos da Proposta: a Parcela Estratégica e a GCR. Quanto a Parcela Estratégica, foi proposto que a cláusula seja retirada da PLR. A sugestão da mesa é que a Parcela seja

excluída e substituída por algum mecanismo que distribua os lucros respeitando um piso e um teto pré-estabelecidos, desde que não haja diferença maior que cinco vezes entre o menor e o maior valor a serem pagos. A medida será benéfica para todos, pois se o piso melhorar, melhora também o teto. A sugestão ainda deve passar pela aprovação da diretoria da Empresa.

Quanto ao GCR, a Federação foi firme ao afirmar que é crucial a exclusão do mesmo para fins de fechamento de acordo. De acordo com a Fentect, o GCR é muito subjetivo, deficiente e afetado por práticas obscuras de gestores despreparados ou mal intencionados. Além disso, a Empresa não dá condições de trabalho para o cumprimento de metas, tanto com relação ao efetivo quanto aos equipamentos. A Federação não vai aceitar que essa ferramenta continue a ser usada como meio de punição do trabalhador.

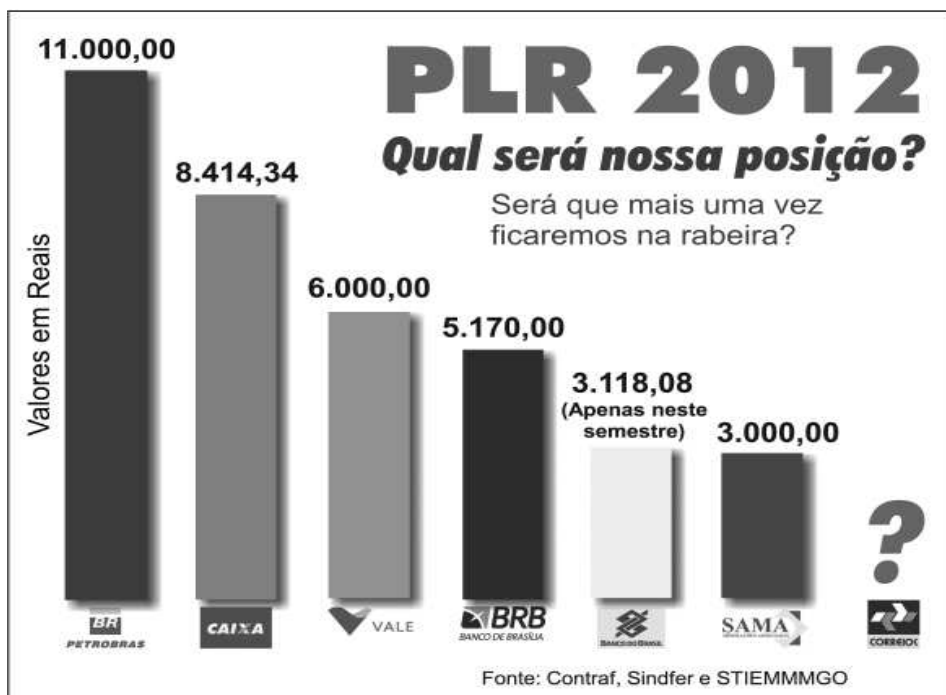
Primo pobre também na PLR...

Você, trabalhador, já sabe que nós recebemos o menor piso salarial entre as estatais. Agora, será que vamos ser o "primo pobre" também na questão da PLR? Será que vamos amargar o prejuízo de receber menos até que os funcionários de empresas como a Sama Minerações, que está em um processo de *fecha-não-fecha* por conta do banimento do amianto?!

O fato é que várias empresas estatais e privadas já pagaram para seus trabalhadores a parcela referente à divisão dos lucros, enquanto os Correios ainda sequer anunciaram os valores da nossa PLR 2012 (que será paga esse ano) e dificultam a negociação da PLR 2013 (paga em 2014).

Como de praxe, a direção da ECT não negociou com a categoria no ano passado e insiste em esconder o quanto cada trabalhador deverá receber. Na tentativa de descobrir, o Sintect-GO recorreu ao Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (Lei da Acesso à Informação), requerendo informações, tanto na Empresa quanto no Ministério do Planejamento, a respeito da proposta apresentada pela ECT ao DEST para pagamento da PLR 2012. No entanto, os Correios e o Ministério do Planejamento se negam a divulgá-la.

Após várias tentativas sem êxito, o



Sintect-GO recorreu à Controladoria Geral da União para ter respeitado o direito de acesso à proposta, que é um documento oficial e público. Mas até agora, nada.

Sabemos que mais uma vez os Correios bateram recordes de lucros, fala-se que estes lucros teriam ultrapassado a marca de R\$ 1 bilhão. Tudo fruto do suor dos trabalhadores de base, que

são sempre menosprezados na hora da divisão do bolo.

Se por um lado o alto escalão se lambuzar; de outro, o trabalhador fica com as migalhas. *Até quando?*

Vamos lutar para que este ano a história seja diferente. Vamos brigar por uma PLR 2013 mais justa! Participe da Assembleia dia 5 de abril.